

ISSN 1983-6333



**Pacto**   
**Pela Vida**

*Boletim Trimestral da  
Conjuntura Criminal  
em Pernambuco*

*1º Trimestre 2016*



# **BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO**

Publicação Trimestral da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/ FIDEM

Rua das Ninfas, 65 – Recife/ PE – CEP 50.070 – 050

Tel: (0\*\*81) 3182 4403– PABX 3182 4400 – FAX 3182 4406

[www.condepefidem.pe.gov.br](http://www.condepefidem.pe.gov.br)

## **GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO**

**Paulo Henrique Saraiva Câmara**  
Governador

**Raul Jean Louis Henry Júnior**  
Vice-Governador

SECRETARIA DA CASA CIVIL  
**Antônio Carlos dos Santos Figueira**  
Secretário

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL  
**Alessandro Carvalho Liberato de Mattos**  
Secretário

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO  
**Danilo Jorge de Barros Cabral**  
Secretário

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/ FIDEM

**Flávio Guimarães Figueiredo Lima**  
Diretor Presidente

**Maurílio Soares de Lima**  
Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatística

**Rodolfo Guimarães Regueira da Silva**  
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CRIMINALIDADE, VIOLÊNCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA - NEPS/UFPE

**José Luiz de Amorim Rattón Júnior**  
Coordenador

## **EQUIPE TÉCNICA**

GERÊNCIA DE ESTUDOS SOCIODEMOGRÁFICOS DA AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM

**Virginia Lúcia Cavalcanti Walmsley**  
Gestora

Francisco Augusto Correia (Análise)  
Margareth Monteiro (Diagramação)  
Maria Luiza Ferreira (Estimativas populacionais)  
Wainer Araújo (Mapas)

GERÊNCIA DE ANÁLISE CRIMINAL E ESTATÍSTICA DA SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL – GACE/SDS

**Sanclai Vasconcelos Silva**  
Gestor

Cleyton Pimentel (Extração e validação dos dados)  
Ednildo Tavares de Oliveira Filho (Mapeamento estatístico)  
Gustavo Henrique Brasil de Barros (Coleta de dados)

## SUMÁRIO

Apresentação.....	3
1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco.....	4
1.1 - Distribuição Espacial do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	4
1.2 - Comparativo Trimestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	5
1.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	6
1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	7
2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco.....	8
2.1 - Número de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	8
2.2 - Comparativo Trimestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	10
2.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População.....	11
2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho da População.....	13
2.5 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios.....	14
3. Notas Metodológicas.....	16

ANEXO I – SIGLÁRIO

ANEXO II – REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

ISSN 1983 - 6333

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco	Recife	v.9	n.1	jan./ mar.2016
---	--------	-----	-----	----------------

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco.  
Recife: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de  
Pernambuco CONDEPE/FIDEM, 2008 - . Trimestral

ISSN 1983 - 6333

1. VIOLÊNCIA 2. CRIMINALIDADE 3. QUALIDADE DE  
VIDA 4. PERNAMBUCO

CDU 343.611 (813.4)

## BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO – 1º TRIMESTRE 2016

### Apresentação

Os números apresentados neste Boletim, volume 9 - número 1, esboçam o perfil da criminalidade violenta em Pernambuco no primeiro trimestre de 2016. Consolidam os dados de Crime Violento Letal e Intencional – CVLI registrados durante os meses de janeiro a março, efetuando a comparação com igual período de 2015.

Além disso, fazem parte desta edição duas tabelas que trazem o número de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial (leia-se: mortes por enfrentamento com as polícias civil e militar) e o número de policiais vítimas de CVLI, ressaltando que são policiais mortos em serviço ou fora dele. Ademais, foi incorporado um anexo demonstrativo dos dados de vítimas de enfrentamento com a polícia, contendo algumas características das pessoas vitimadas por policiais no exercício do seu mandato profissional.

A sistemática de divulgação de indicadores sobre segurança pública, através do Boletim Trimestral, é pautada por critérios científicos de tratamento da informação que observam as orientações técnicas do Sistema Nacional de Estatística. Gradativamente, vários segmentos estarão providos de informações que subsidiarão diversos estudos, possibilitando análises em um contexto real, sobre um tema que tem mobilizado não somente a opinião pública estadual, mas toda a sociedade brasileira.

Este trabalho é mantido pela união de esforços da Gerência de Análise Criminal e Estatística - GACE, da Secretaria de Defesa Social - SDS; do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança – NEPS, da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; com a articulação e coordenação da Agência CONDEPE/FIDEM, órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Pernambuco - SEPLAG. Representa a continuidade do compromisso assumido pelo Governo do Estado de divulgar informações sobre a situação da violência em nível estadual, assegurando os princípios básicos de *fidedignidade e comparabilidade* dos dados, além de garantir a acessibilidade à informação com qualidade a todo cidadão pernambucano.

## 1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco

### 1.1 – Distribuição Espacial do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

A análise relativa ao primeiro trimestre de 2016 revelou, em fevereiro, uma redução dos homicídios em Pernambuco, contrariando o aumento progressivo observado no mesmo período de 2015. As taxas de criminalidade computadas no Estado, nos três primeiros meses do ano, seguiram uma tendência similar à dos números de vítimas de CVLI, em ambos os períodos analisados (**Tabelas 1 e 2**).

A distribuição espacial demonstrou que a RD Metropolitana registrou o maior quantitativo trimestral de vítimas de CVLI (475 casos), enquanto o Sertão de Itaparica foi a RD que apresentou o menor número acumulado de pessoas vitimadas no período de janeiro a março de 2016 (8 casos), substituindo o Sertão do Moxotó. Além disso, foi anotada uma expansão sequenciada dos CVLIs, mês após mês, na Mata Sul.

**TABELA 1**

**Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre de 2015 / 1º trimestre de 2016**

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI							
	2015				2016			
	Jan	Fev	Mar	1º Trim	Jan	Fev	Mar	1º Trim
Metropolitana	131	143	140	<b>414</b>	160	136	179	<b>475</b>
Mata Norte	22	30	34	<b>86</b>	22	16	30	<b>68</b>
Mata Sul	35	39	36	<b>110</b>	30	40	43	<b>113</b>
Agreste Central	48	54	53	<b>155</b>	52	33	44	<b>129</b>
Agreste Meridional	19	19	16	<b>54</b>	22	18	25	<b>65</b>
Agreste Setentrional	13	17	14	<b>44</b>	22	19	30	<b>71</b>
Sertão Central	5	2	3	<b>10</b>	5	5	6	<b>16</b>
Sertão de Itaparica	6	4	4	<b>14</b>	4	1	3	<b>8</b>
Sertão do Araripe	16	3	10	<b>29</b>	9	5	9	<b>23</b>
Sertão do São Francisco	22	8	14	<b>44</b>	17	16	12	<b>45</b>
Sertão do Moxotó	1	3	5	<b>9</b>	4	6	6	<b>16</b>
Sertão do Pajeú	5	3	6	<b>14</b>	7	12	8	<b>27</b>
<b>Pernambuco</b>	<b>323</b>	<b>325</b>	<b>335</b>	<b>983</b>	<b>354</b>	<b>307</b>	<b>395</b>	<b>1.056</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Em termos proporcionais, a maior incidência de criminalidade violenta ocorreu na RD Mata Sul (14,56 por 100 mil habitantes), sendo que, no primeiro trimestre de 2015, este fato aconteceu na RD Mata Norte. Por sua vez, o menor índice no primeiro trimestre de 2016 foi apresentado pela RD Sertão de Itaparica (5,50 por 100 mil habitantes), assumindo a posição ocupada pelo Sertão do Moxotó em igual período de 2015.

**TABELA 2**

**Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre de 2015 / 1º trimestre de 2016**

Regiões de Desenvolvimento	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) <sup>(1)</sup>							
	2015				2016			
	Jan	Fev	Mar	1º Trim	Jan	Fev	Mar	1º Trim
Metropolitana	3,39	3,70	3,62	<b>10,71</b>	4,10	3,48	4,58	<b>12,16</b>
Mata Norte	3,69	5,03	5,70	<b>14,44</b>	3,67	2,67	5,00	<b>11,34</b>
Mata Sul	4,56	5,07	4,68	<b>14,32</b>	3,87	5,15	5,53	<b>14,56</b>
Agreste Central	4,33	4,87	4,77	<b>13,99</b>	4,64	2,94	3,92	<b>11,50</b>
Agreste Meridional	2,86	2,86	2,41	<b>8,14</b>	3,29	2,69	3,73	<b>9,72</b>
Agreste Setentrional	2,30	3,00	2,47	<b>7,78</b>	3,82	3,30	5,20	<b>12,34</b>
Sertão Central	2,82	1,13	1,69	<b>5,65</b>	2,80	2,80	3,36	<b>8,97</b>
Sertão de Itaparica	4,19	2,79	2,78	<b>9,77</b>	2,75	0,69	2,06	<b>5,50</b>
Sertão do Araripe	4,96	0,93	3,09	<b>8,99</b>	2,76	1,53	2,75	<b>7,05</b>
Sertão do São Francisco	4,53	1,64	2,87	<b>9,06</b>	3,41	3,21	2,40	<b>9,04</b>
Sertão do Moxotó	0,44	1,31	2,19	<b>3,94</b>	1,73	2,59	2,58	<b>6,91</b>
Sertão do Pajeú	1,55	0,93	1,86	<b>4,33</b>	2,15	3,69	2,46	<b>8,31</b>
<b>Pernambuco</b>	<b>3,49</b>	<b>3,51</b>	<b>3,62</b>	<b>10,63</b>	<b>3,79</b>	<b>3,28</b>	<b>4,22</b>	<b>11,29</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

## 1.2 – Comparativo Trimestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Nos três primeiros meses de 2016, tanto o número de pessoas vitimadas como a taxa de criminalidade violenta ficaram acima dos índices calculados para o primeiro trimestre de 2015 (**Tabela 3**). De fato, foram computadas 73 vítimas a mais, acarretando uma variação de 6,21% no indicador da criminalidade (passou de 10,63 para 11,29 por 100 mil habitantes).

Em termos absolutos, o decréscimo mais relevante no número de vítimas de CVLI neste primeiro trimestre de 2016 foi observado na RD Agreste Central (-26 casos), enquanto na RD Metropolitana foi verificado o maior incremento no número de casos de CVLI (+61 casos). Já na RD Sertão do São Francisco, o número de pessoas vitimadas ficou praticamente estável, na comparação com o mesmo período de 2015 (+1 caso).

Cabe ressaltar o avanço significativo das taxas trimestrais de CVLI nas seguintes RDs: Sertão do Pajeú (+91,92%), Sertão do Moxotó (+75,38%), Sertão Central (+58,76%) e Agreste Setentrional (+58,61%). No Sertão do São Francisco o indicador foi considerado estável (-0,22%). Contudo, no Sertão de Itaparica (-43,71%), Sertão do Araripe (-21,58%), Mata Norte (-21,47%) e Agreste Central (-17,80%), os percentuais de redução superaram a meta do PPV.

**TABELA 3**

**Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre de 2015 / 1º trimestre de 2016**

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>			
	Janeiro a Março 2015	Janeiro a Março 2016	Diferença		Janeiro a Março 2015	Janeiro a Março 2016	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	414	475	61	14,73	10,71	12,16	1,45	13,54
Mata Norte	86	68	-18	-20,93	14,44	11,34	-3,10	-21,47
Mata Sul	110	113	3	2,73	14,32	14,56	0,24	1,68
Agreste Central	155	129	-26	-16,77	13,99	11,50	-2,49	-17,80
Agreste Meridional	54	65	11	20,37	8,14	9,72	1,58	19,41
Agreste Setentrional	44	71	27	61,36	7,78	12,34	4,56	58,61
Sertão Central	10	16	6	60,00	5,65	8,97	3,32	58,76
Sertão de Itaparica	14	8	-6	-42,86	9,77	5,50	-4,27	-43,71
Sertão do Araripe	29	23	-6	-20,69	8,99	7,05	-1,94	-21,58
Sertão do São Francisco	44	45	1	2,27	9,06	9,04	-0,02	-0,22
Sertão do Moxotó	9	16	7	77,78	3,94	6,91	2,97	75,38
Sertão do Pajeú	14	27	13	92,86	4,33	8,31	3,98	91,92
<b>Pernambuco</b>	<b>983</b>	<b>1.056</b>	<b>73</b>	<b>7,43</b>	<b>10,63</b>	<b>11,29</b>	<b>0,66</b>	<b>6,21</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

### 1.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Nos números de CVLI discriminados por sexo, segundo as RDs (Tabela 4), predominaram as vítimas masculinas em Pernambuco (respectivamente, 93,49% no primeiro trimestre de 2015 e 94,03% no primeiro trimestre de 2016), tendo sido registrados 74 casos a mais de CVLI masculino no somatório de janeiro a março de 2016. Quanto às vítimas do sexo feminino, os dados apontam um discreto recuo no número de casos de CVLI cometidos contra mulheres (caiu de 64 para 62 casos).

No espaço metropolitano, os resultados evidenciam o aumento da criminalidade violenta praticada contra pessoas do sexo masculino, nos períodos considerados (passou de 388 para 451 casos), ao tempo em que o número de vítimas do sexo feminino caiu de 26 para 24 casos.



Fica salientada mais uma vez a concentração na RD Metropolitana das pessoas vitimadas por CVLI, mesmo considerando a discriminação por sexo. No primeiro trimestre de 2016, as vítimas metropolitanas do sexo masculino representaram 45,42% do total de homens vitimados por CVLI no Estado, enquanto as mulheres vitimadas na RD Metropolitana tiveram uma participação de 38,71%.

**TABELA 4**

**Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre de 2015 / 1º trimestre de 2016**

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI					
	1º Trimestre 2015			1º Trimestre 2016		
	Total	Homem	Mulher	Total <sup>(1)</sup>	Homem	Mulher
Metropolitana	414	388	26	475	451	24
Mata Norte	86	78	8	68	64	4
Mata Sul	110	101	9	113	106	6
Agreste Central	155	149	6	129	124	5
Agreste Meridional	54	49	5	65	61	4
Agreste Setentrional	44	42	2	71	66	5
Sertão Central	10	10	0	16	15	1
Sertão de Itaparica	14	14	0	8	7	1
Sertão do Araripe	29	24	5	23	22	1
Sertão do São Francisco	44	43	1	45	39	6
Sertão do Moxotó	9	8	1	16	14	2
Sertão do Pajeú	14	13	1	27	24	3
<b>Pernambuco</b>	<b>983</b>	<b>919</b>	<b>64</b>	<b>1.056</b>	<b>993</b>	<b>62</b>

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

#### **1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento**

Na **Tabela 5**, apresentada a seguir, foi verificado que o número de vítimas de confronto policial mais que dobrou (passou de 7 para 15 casos), no comparativo do primeiro trimestre de 2015 com igual período de 2016. A maioria das vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial foi novamente computada na RD Metropolitana (subiu de 4 para 10 casos).

De janeiro a março de 2016, foram registrados três casos de policiais assassinados, ante cinco casos apurados no mesmo período de 2015 (-40,00%). Neste ponto é importante frisar que o somatório dos casos apurados nos dois tipos de evento possui pequena representatividade no total de CVLI do Estado, equivalendo a 1,22% no primeiro trimestre de 2015 e a 1,70% no primeiro trimestre de 2016.

**TABELA 5**

**Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trim. 2015 / 1º trim. 2016**

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Março 2015	Janeiro a Março 2016	Diferença Absoluta	Janeiro a Março 2015	Janeiro a Março 2016	Diferença Absoluta
Metropolitana	4	10	6	3	1	-2
Mata Norte	1	1	0	1	0	-1
Mata Sul	0	0	0	0	0	0
Agreste Central	1	0	-1	0	1	1
Agreste Meridional	0	0	0	0	0	0
Agreste Setentrional	0	1	1	0	0	0
Sertão Central	0	1	1	0	0	0
Sertão de Itaparica	0	1	1	0	0	0
Sertão do Araripe	1	0	-1	0	0	0
Sertão do São Francisco	0	1	1	1	0	-1
Sertão do Moxotó	0	0	0	0	0	0
Sertão do Pajeú	0	0	0	0	1	1
<b>Pernambuco</b>	<b>7</b>	<b>15</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>-2</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

## 2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco

### 2.1 – Número de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados de vítimas de CVLI referentes ao período de janeiro a março, em 2015 e 2016, evidenciam uma concentração nos municípios com “mais de 100 mil habitantes”, fato este assinalado em Boletins anteriores. A categoria compreende doze municípios e detém, aproximadamente, 48,00% da população pernambucana. Nesse início de 2016 respondeu por 536 casos de CVLI, o que significou 50,76% do total apurado no Estado (**Tabela 6**).

A categoria de municípios “até 20 mil habitantes” permaneceu com o menor número trimestral de casos de CVLI e é nela que estão classificados 26 municípios, além do Distrito de Fernando de Noronha, que não tiveram registro de ocorrência de homicídio nos três primeiros meses de 2016. Afogados da Ingazeira, Caetés e Orobó, igualmente, não apresentaram casos de CVLI. Pertencem ao grupamento com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes”, onde foi apurada a segunda frequência mais elevada de crimes violentos.

Recife, Jaboatão dos Guararapes e Caruaru foram os municípios com maiores ocorrências de CVLI no primeiro trimestre de 2016, como também em 2015. Ademais, São Lourenço da Mata e Camaragibe novamente ostentaram os menores números trimestrais de CVLI. De janeiro a março de 2016, o Recife obteve uma redução sequenciada dos CVLIs, concomitante à paulatina expansão verificada em Garanhuns e, principalmente, em Igarassu.

**TABELA 6**

**Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º trimestre de 2015 / 1º trimestre de 2016**

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI							
	2015				2016			
	Jan	Fev	Mar	1º Trim	Jan	Fev	Mar	1º Trim
Até 20 mil hab.	25	36	26	<b>87</b>	39	31	36	<b>106</b>
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	78	75	63	<b>216</b>	83	69	98	<b>250</b>
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	61	62	79	<b>202</b>	53	49	62	<b>164</b>
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>159</b>	<b>152</b>	<b>167</b>	<b>478</b>	<b>179</b>	<b>158</b>	<b>199</b>	<b>536</b>
Cabo de Santo Agostinho	13	12	12	<b>37</b>	12	6	10	<b>28</b>
Camaragibe	4	3	1	<b>8</b>	5	3	7	<b>15</b>
Caruaru	14	13	18	<b>45</b>	21	11	21	<b>53</b>
Garanhuns	6	1	3	<b>10</b>	4	5	8	<b>17</b>
Igarassu	4	6	7	<b>17</b>	3	5	10	<b>18</b>
Jaboatão dos Guararapes	21	29	25	<b>75</b>	36	27	48	<b>111</b>
Olinda	6	10	21	<b>37</b>	13	14	11	<b>38</b>
Paulista	16	11	13	<b>40</b>	9	9	8	<b>26</b>
Petrolina	14	6	13	<b>33</b>	11	12	8	<b>31</b>
Recife	53	53	46	<b>152</b>	57	55	52	<b>164</b>
São Lourenço da Mata	2	3	2	<b>7</b>	5	2	7	<b>14</b>
Vitória de Santo Antão	6	5	6	<b>17</b>	3	9	9	<b>21</b>
<b>Pernambuco</b>	<b>323</b>	<b>325</b>	<b>335</b>	<b>983</b>	<b>354</b>	<b>307</b>	<b>395</b>	<b>1.056</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

No primeiro trimestre de 2016, duas categorias de municípios exibiram taxas de CVLI superiores àquelas calculadas para Pernambuco: "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" e "mais de 100 mil habitantes" (respectivamente, 12,19 e 11,78 por 100 mil habitantes). Com relação às outras duas categorias de municípios, elas revelaram valores mensais sempre inferiores à taxa computada para o Estado (**Tabela 7**).

Dentre os municípios de maior porte populacional, foi observada a mais alta taxa trimestral de CVLI no Jaboatão dos Guararapes (16,27 por 100 mil habitantes), onde o número de homicídios passou de 75 para 111 casos (+48,00%). No cômputo de janeiro a março de 2016, a menor taxa foi a do Paulista (8,02 por 100 mil habitantes).

**TABELA 7**

**Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º trimestre de 2015/ 1º trimestre de 2016**

Tamanho de População e Município	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) <sup>(1)</sup>							
	2015				2016			
	Jan	Fev	Mar	1º Trim	Jan	Fev	Mar	1º Trim
Até 20 mil hab.	2,28	3,28	2,36	<b>7,92</b>	3,52	2,80	3,25	<b>9,57</b>
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	3,84	3,69	3,10	<b>10,64</b>	4,05	3,36	4,77	<b>12,19</b>
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	3,76	3,82	4,86	<b>12,45</b>	3,23	2,98	3,77	<b>9,98</b>
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>3,54</b>	<b>3,38</b>	<b>3,71</b>	<b>10,63</b>	<b>3,93</b>	<b>3,47</b>	<b>4,36</b>	<b>11,78</b>
Cabo de Santo Agostinho	6,44	5,94	5,93	<b>18,34</b>	5,84	2,91	4,85	<b>13,62</b>
Camaraçipe	2,63	1,97	0,66	<b>5,25</b>	3,25	1,95	4,54	<b>9,74</b>
Caruaru	4,03	3,74	5,17	<b>12,96</b>	5,92	3,09	5,90	<b>14,94</b>
Garanhuns	4,44	0,74	2,22	<b>7,41</b>	2,94	3,67	5,86	<b>12,47</b>
Igarassu	3,56	5,33	6,21	<b>15,13</b>	2,61	4,35	8,68	<b>15,68</b>
Jaboatão dos Guararapes	3,11	4,29	3,70	<b>11,11</b>	5,28	3,95	7,02	<b>16,27</b>
Olinda	1,58	2,64	5,54	<b>9,76</b>	3,42	3,69	2,89	<b>10,00</b>
Paulista	5,01	3,44	4,06	<b>12,51</b>	2,78	2,77	2,46	<b>8,02</b>
Petrolina	4,17	1,78	3,85	<b>9,82</b>	3,18	3,46	2,30	<b>8,95</b>
Recife	3,33	3,33	2,89	<b>9,55</b>	3,55	3,43	3,24	<b>10,23</b>
São Lourenço da Mata	1,83	2,75	1,83	<b>6,41</b>	4,52	1,81	6,32	<b>12,66</b>
Vitória de Santo Antão	4,39	3,65	4,38	<b>12,43</b>	2,17	6,50	6,50	<b>15,19</b>
<b>Pernambuco</b>	<b>3,49</b>	<b>3,51</b>	<b>3,62</b>	<b>10,63</b>	<b>3,79</b>	<b>3,28</b>	<b>4,22</b>	<b>11,29</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

## 2.2 – Comparativo Trimestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados acumulados no período de janeiro a março, em 2015 e 2016, demonstram o crescimento tanto do número de pessoas vitimadas como da taxa de criminalidade violenta letal e intencional em três das quatro categorias de tamanho de municípios (**Tabela 8**). Dentre essas, a dos municípios com “mais de 100 mil habitantes” experimentou o maior incremento na quantidade de vítimas (+58 casos), resultando na taxa trimestral de 11,78 por 100 mil habitantes. O grupo com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” foi o único que apresentou diminuição no número de vítimas (-38 casos) e na taxa trimestral de CVLI (-19,84%).

Cabe registrar que, no grupamento formado pelos doze municípios mais populosos, Paulista (-14 casos), Cabo de Santo Agostinho (-9) e Petrolina (-2) foram os que demonstraram recuo no número de vítimas de CVLI. Vale salientar que Paulista (-35,89%) e Cabo de Santo Agostinho (-25,74%) foram os únicos municípios onde o percentual de redução ficou acima da meta anual proposta no PPV (-12,00%). Em Petrolina, a taxa de CVLI chegou a recuar 8,86%.

Nesse período, o indicador da criminalidade violenta aumentou significativamente em São Lourenço da Mata (+97,50%), Camaragibe (+85,52%), Garanhuns (+68,29%) e Jaboatão dos Guararapes (+46,44%).

**TABELA 8**

**Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º trimestre de 2015 / 1º trimestre de 2016**

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>			
	Janeiro a Março 2015	Janeiro a Março 2016	Diferença		Janeiro a Março 2015	Janeiro a Março 2016	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	87	106	19	21,84	7,92	9,57	1,65	20,83
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	216	250	34	15,74	10,64	12,19	1,55	14,57
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	202	164	-38	-18,81	12,45	9,98	-2,47	-19,84
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>478</b>	<b>536</b>	<b>58</b>	<b>12,13</b>	<b>10,63</b>	<b>11,78</b>	<b>1,15</b>	<b>10,82</b>
Cabo de Santo Agostinho	37	28	-9	-24,32	18,34	13,62	-4,72	-25,74
Camaragibe	8	15	7	87,50	5,25	9,74	4,49	85,52
Caruaru	45	53	8	17,78	12,96	14,94	1,98	15,28
Garanhuns	10	17	7	70,00	7,41	12,47	5,06	68,29
Igarassu	17	18	1	5,88	15,13	15,68	0,55	3,64
Jaboatão dos Guararapes	75	111	36	48,00	11,11	16,27	5,16	46,44
Olinda	37	38	1	2,70	9,76	10,00	0,24	2,46
Paulista	40	26	-14	-35,00	12,51	8,02	-4,49	-35,89
Petrolina	33	31	-2	-6,06	9,82	8,95	-0,87	-8,86
Recife	152	164	12	7,89	9,55	10,23	0,68	7,12
São Lourenço da Mata	7	14	7	100,00	6,41	12,66	6,25	97,50
Vitória de Santo Antão	17	21	4	23,53	12,43	15,19	2,76	22,20
<b>Pernambuco</b>	<b>983</b>	<b>1.056</b>	<b>73</b>	<b>7,43</b>	<b>10,63</b>	<b>11,29</b>	<b>0,66</b>	<b>6,21</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

### 2.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População

A **Tabela 9** detalha o sexo das pessoas vitimadas por CVLI de acordo com quatro grupamentos de municípios. Os dados do primeiro trimestre de 2016 revelaram números mais elevados de homens vitimados por CVLI em três das quatro categorias de municípios, em relação ao mesmo período de 2015, sendo verificado o maior acréscimo no conjunto com “mais de 100 mil habitantes” (+55 casos). O único grupo que apresentou diminuição no número de vítimas masculinas foi aquele com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” (-34 casos).

Vale salientar que o resultado observado em relação às vítimas do sexo masculino por categorias de municípios reproduz o que já foi apontado anteriormente, considerando o total de pessoas vitimadas por CVLI no Estado. Nos municípios mais populosos estavam concentrados 50,65% dos homens vitimados, valendo ressaltar os três municípios com maior ocorrência de

CVLI masculino, no primeiro trimestre de 2016: Recife em 1º lugar (157 casos), Jaboatão dos Guararapes em 2º lugar (103 casos) e Caruaru em 3º (52 casos).

Quanto às vítimas do sexo feminino, houve queda no número de mulheres vitimadas por CVLI em duas categorias, formadas pelos municípios com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” e pelos com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” (respectivamente, -2 e -4 casos). Já nos grupamentos “até 20 mil habitantes” e com “mais de 100 mil habitantes”, o número de mulheres assassinadas foi acrescido, simultaneamente, de dois casos.

Igualmente foi encontrado o maior número de CVLI feminino na categoria dos municípios de maior porte populacional, a qual respondeu por 51,61% das ocorrências praticadas contra mulheres nos três primeiros meses de 2016. Um terço do total de CVLI feminino computado no Estado, de janeiro a março de 2016, foi praticado no Jaboatão dos Guararapes (8 casos), no Recife (7) e em Petrolina (5), em que pese a expressiva redução observada na Capital pernambucana (-46,15%). Por outro lado, a **Tabela 9** também mostra que nos municípios de Igarassu e do Paulista não foram referidos casos de mulheres assassinadas.

**TABELA 9**

**Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo tamanho de população - 1º trimestre de 2015 / 1º trimestre de 2016**

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI					
	1º Trimestre 2015			1º Trimestre 2016		
	Total	Homem	Mulher	Total <sup>(1)</sup>	Homem	Mulher
Até 20 mil hab.	87	79	8	106	96	10
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	216	201	15	250	237	13
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	202	191	11	164	157	7
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>478</b>	<b>448</b>	<b>30</b>	<b>536</b>	<b>503</b>	<b>32</b>
Cabo de Santo Agostinho	37	35	2	28	27	1
Camaraçibe	8	7	1	15	13	2
Caruaru	45	43	2	53	52	1
Garanhuns	10	9	1	17	15	2
Igarassu	17	16	1	18	18	0
Jaboatão dos Guararapes	75	69	6	111	103	8
Olinda	37	34	3	38	34	4
Paulista	40	40	0	26	26	0
Petrolina	33	33	0	31	26	5
Recife	152	139	13	164	157	7
São Lourenço da Mata	7	7	0	14	13	1
Vitória de Santo Antão	17	16	1	21	19	1
<b>Pernambuco</b>	<b>983</b>	<b>919</b>	<b>64</b>	<b>1.056</b>	<b>993</b>	<b>62</b>

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

## 2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho de População

A **Tabela 10** discrimina as pessoas vitimadas por homicídio decorrente de intervenção policial e os policiais que foram vítimas de CVLI em Pernambuco, de acordo com quatro grupamentos de municípios. Os dados revelam, para o primeiro trimestre de 2016, que os municípios com “mais de 100 mil habitantes” voltaram a concentrar o maior número de pessoas vitimadas em confronto policial (subiu de 5 para 10 casos), tendo o Recife despontado com seis casos. Por sua vez, nos municípios “até 20 mil habitantes” não houve ocorrência de homicídio por intervenção policial.

Quanto aos policiais vitimados, nos três primeiros meses de 2016 não teve registro de CVLI em duas categorias: “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” e “mais de 50 mil até 100 mil habitantes”. Em termos absolutos, a maior frequência foi verificada no grupo de “mais de 100 mil habitantes”, referente a duas ocorrências em Caruaru e Jaboatão dos Guararapes.

### TABELA 10

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º trim. 2015 / 1º trim. 2016

Tamanho de População e Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Março 2015	Janeiro a Março 2016	Diferença Absoluta	Janeiro a Março 2015	Janeiro a Março 2016	Diferença Absoluta
Até 20 mil hab.	0	0	0	1	1	0
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	2	3	1	0	0	0
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	0	2	2	0	0	0
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>-2</b>
Cabo de Santo Agostinho	0	0	0	0	0	0
Camaragibe	0	1	1	0	0	0
Caruaru	1	0	-1	0	1	1
Garanhuns	0	0	0	0	0	0
Igarassu	0	2	2	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	1	0	-1	0	1	1
Olinda	0	1	1	0	0	0
Paulista	0	0	0	0	0	0
Petrolina	0	0	0	1	0	-1
Recife	3	6	3	3	0	-3
São Lourenço da Mata	0	0	0	0	0	0
Vitória de Santo Antão	0	0	0	0	0	0
<b>Pernambuco</b>	<b>7</b>	<b>15</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>-2</b>

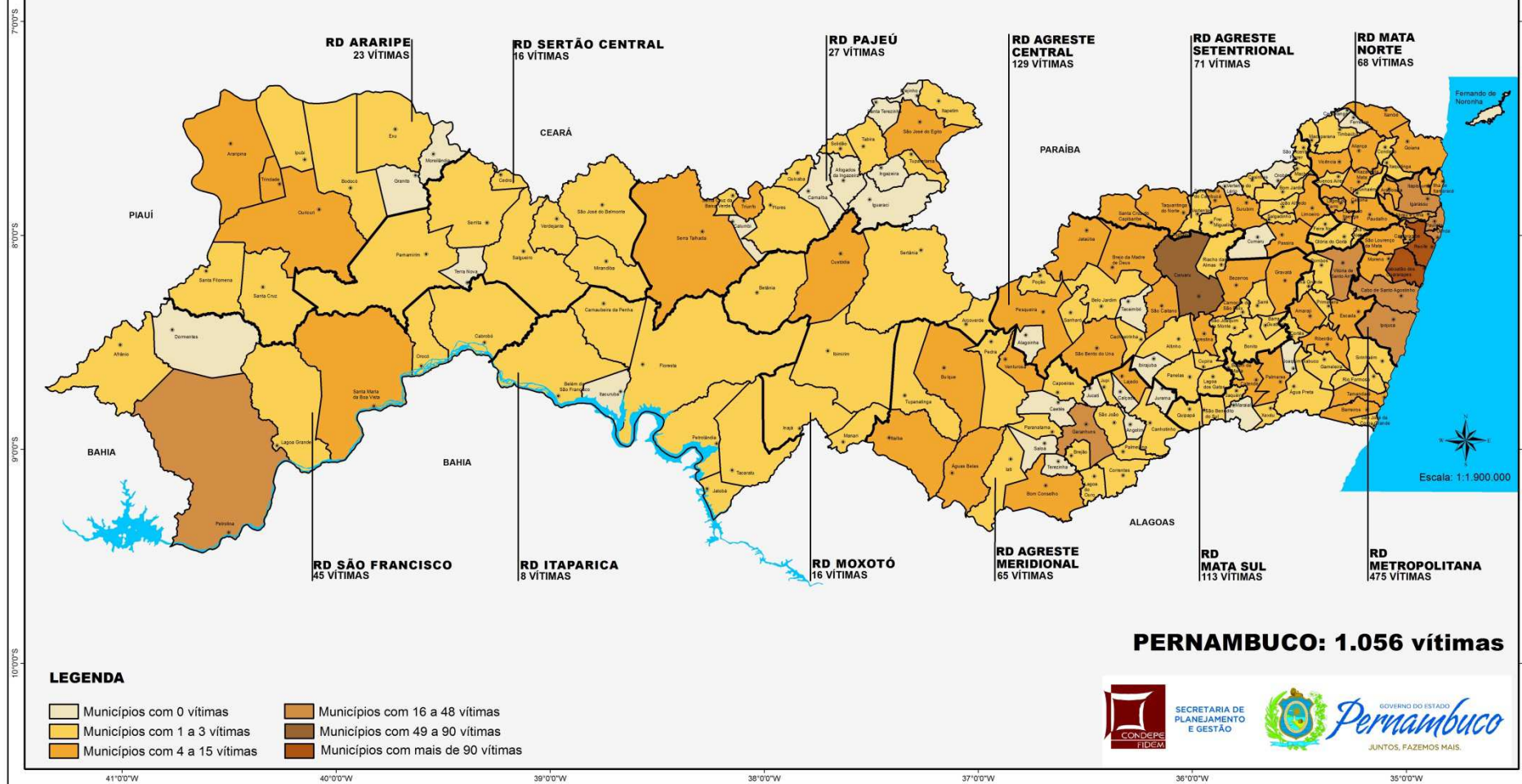
Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.



2.5 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios

**MAPA 01**

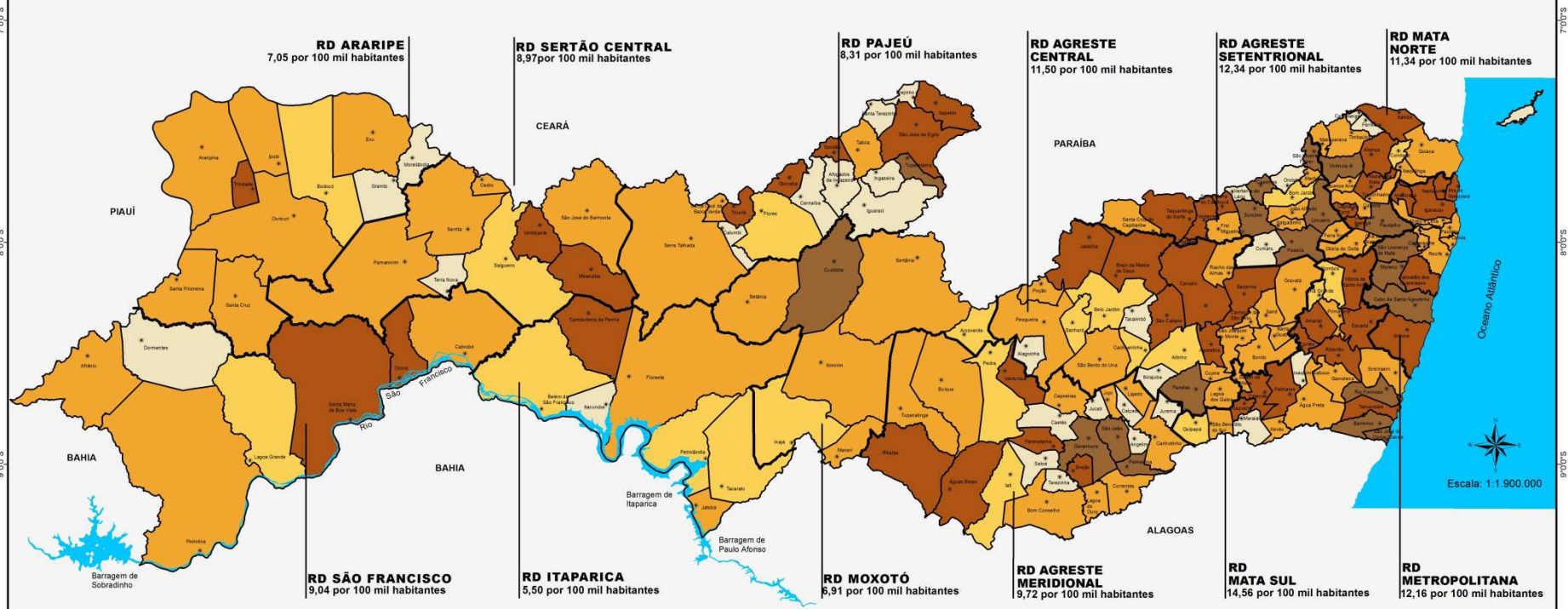
**NÚMERO DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO**  
**Janeiro a Março 2016**





## MAPA 02

# TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO Janeiro a Março 2016



### LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

- Municípios com Taxa de CVLI = 0
- Municípios com mais de 0 a 5,50 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão de Itaparica)
- Municípios com mais de 5,50 a 11,29 (Taxa de CVLI do Estado)
- Municípios com mais de 11,29 a 14,56 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Mata Sul)
- Municípios com Taxa de CVLI acima de 14,56

**PERNAMBUCO: 11,29 vítimas por 100.000 habitantes**



Elaboração: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM  
Fonte: SDS - Infopol

### 3. Notas Metodológicas

#### 3.1 – Definição e Tipologias de Crimes Violentos

Sob o termo criminalidade violenta agrupam-se, de modo genérico, aquelas modalidades de infração do código penal que se materializam mediante o uso intencional da força ou coerção, contra a integridade física, sexual ou patrimonial de outrem.

Desta definição, deduz-se que é possível, a priori, agrupar os crimes violentos em função das motivações que os geraram: crimes violentos contra o patrimônio, crimes violentos contra a integridade física e crimes de ofensa à integridade sexual. Ora, numa análise como a que aqui se pretende, resulta legítimo priorizar os Crimes contra a Vida. Quer dizer, aquele grupo de crimes violentos que têm em comum o fato de produzir a morte da(s) sua(s) vítima(s), seja ela intencionalmente procurada pelo agente agressor ou consequência indireta de ação criminal dolosa.

Assim, considerou-se oportuno usar o último critério adotado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) em 2006, que agrupa o homicídio doloso, o roubo seguido de morte (latrocínio) e a lesão corporal seguida de morte como as principais formas de Crimes Violentos Letais e Intencionais – CVLI<sup>1</sup>.

Note-se que são diversas as possibilidades de classificação dos crimes violentos e as suas categorias de agregação não necessariamente são estanques, permitindo que alguns crimes possam, de forma simultânea, ser classificados de maneiras diferentes. Exemplo disso é o roubo seguido de morte (latrocínio), que pode ser considerado tanto um crime contra a vida, bem como contra o patrimônio. Mas, como a pretensão futura é a de criar um indicador agregado, optou-se por agrupar o latrocínio só como CVLI, em virtude da gravidade da morte que propicia.

---

<sup>1</sup> BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2006. *Análise das ocorrências registradas pelas Polícias Civas (Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)*. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Disponível em <http://www.mj.gov.br/senasp/estatisticas/> Acesso em 12/08/07.

Ressalte-se que Pernambuco vem contabilizando, desde o início do Pacto Pela Vida – PPV, os casos de confronto policial como homicídios dolosos, engrossando, portanto, o total das estatísticas de CVLI, sendo computados, inclusive, para efeito da meta estabelecida pelo PPV de redução em 12% na taxa de CVLI. Desse modo, um desses casos pesa por igual na meta pela diminuição da violência como qualquer outro de homicídio simples, qualificado, latrocínio ou lesão corporal seguida de morte.

Esta sistemática foi reconhecida em pesquisa sobre o uso da força policial realizada pelo Instituto Sou da Paz<sup>[1]</sup>, em 2012, com financiamento da SENASP:

*Por outro lado, a Política de Segurança Estadual [de Pernambuco], ao inserir na contagem de crimes violentos letais intencionais o número de pessoas mortas pela polícia e ao estabelecer metas claras com premiações, inclusive, pela redução dos mesmos, consegue envolver a corporação num compromisso de reduzir todas as mortes violentas, mesmo as praticadas por policiais. (...) (INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013: 295)*

A divulgação de informações sobre homicídio decorrente de intervenção policial visa atender recomendação contida na Resolução nº 8, de 20/12/2012, do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República. Já a publicação de informações sobre policiais mortos de forma violenta, leva em conta a recomendação da pesquisa do Instituto Sou da Paz, citada anteriormente (2013: p. 292), a qual orienta pela sua divulgação concomitante ao número de vítimas fatais em confronto policial.

---

[1] INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013. Regulações sobre o Uso da Força pelas Polícias Militares dos estados de São Paulo e Pernambuco. In: FIGUEIREDO I.F.; NEME, C.; LIMA, C.S.L. (Orgs.) 2013. *Direitos Humanos. Coleção Pensando a Segurança Pública*, v. 2. Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP, Brasília – DF. Págs. 239–300. Disponível em <<http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJ1C5BF609PTBRIE.htm>>. Acesso em 17/03/13.

### **3.2 – Fontes**

Os dados relativos a vítimas de crimes violentos apresentados neste Boletim foram extraídos do banco de Crimes Letais Intencionais (CLI) integrante do Sistema de Informações Policiais da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (INFOPOL/SDS-PE), nos dias 19 de abril, 04 e 17 de maio de 2016. O banco CLI (anteriormente nomeado Mortes Não Naturais – MNN) foi criado em 2003. Surgiu da necessidade de dispor de informações confiáveis e abrangentes sobre as mortes violentas. Atualmente é alimentado a partir da apuração dos casos constantes nos Relatórios Diários de Necrópsia dos Institutos de Medicina Legal de Caruaru, Petrolina e Recife e do Relatório Diário da Coordenação de Plantão da Polícia Civil (UNICODPLAN/PCPE). Ainda é consolidado com informações complementares recuperadas dos relatórios da 2ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar de Pernambuco (2ª EM/PMPE), dos relatórios de perícia dos Institutos de Criminalística de Pernambuco e dos Boletins de Ocorrência da PCPE, armazenados também no INFOPOL. Conforme regulamentado pela Portaria nº 1007/Gab/SDS, de 27 de julho de 2006, os dados oficiais de CVLI de Pernambuco deverão ser consolidados até o 15º dia do mês subsequente.

### **3.3 – Categorias de Análise**

Como o propósito do presente Boletim é informar à sociedade sobre o perfil, a magnitude e a tendência do fenômeno da criminalidade violenta letal e intencional e o seu impacto na população pernambucana, foi priorizada a categoria “número de vítimas”, em detrimento da categoria “número de ocorrências”, a qual não necessariamente coincide com a anterior, vez que uma ocorrência criminal pode se referir a várias vítimas.

É importante salientar esta escolha, na medida em que pode comprometer a comparabilidade dos dados entre Estados da União que não utilizem o mesmo critério, apesar da recomendação da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ).

### **3.4 – Taxa de CVLI**

A Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional representa um coeficiente entre o número de vítimas de CVLI e a população de determinada região, ponderada por 100 mil, tornando comparáveis os níveis de criminalidade em diferentes tamanhos de população, uma vez que estabelece um critério de proporcionalidade.

### **3.5 – Mapas da Criminalidade Violenta**

A criação dos mapas da criminalidade violenta foi inspirada nos critérios adotados pela Fundação João Pinheiro, que estabeleceu alguns intervalos para a classificação das taxas de crimes violentos por 100 mil habitantes. Para Pernambuco, além do mapa que apresenta o número absoluto de vítimas de CVLI acumulado no período de janeiro a março de 2016 e estratificado segundo os municípios, existe outro para ilustrar a distribuição espacial da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional por categorias de municípios, considerando cinco intervalos:

- Taxa de CVLI = 0, quando não existir vítimas de homicídio no município;
- Mais de 0 até 5,50 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Sertão de Itaparica, que apresentou a menor taxa dentre as RDs do Estado;
- Mais de 5,50 até 11,29 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente ao Estado como um todo;
- Mais de 11,29 até 14,56 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Mata Sul, que apresentou a taxa mais elevada dentre as doze RDs do Estado;
- Acima de 14,56 por 100 mil habitantes, quando a taxa de CVLI do município for superior à da RD Mata Sul.

### **3.6 – Tamanho da População**

Foram instituídos quatro grupamentos de municípios com base no tamanho da população, a partir das informações do Censo Demográfico de 2010, do IBGE:

- **Municípios até 20 mil habitantes** – Afrânio, Alagoinha, Angelim, Araçoiaba, Barra de Guabiraba, Belém de Maria, Betânia, Brejão, Brejinho, Buenos Aires, Cachoeirinha, Calçado, Calumbi, Camocim de São Félix, Camutanga, Capoeiras, Carnaíba, Carnaubeira da Penha, Casinhas, Cedro, Chã de Alegria, Correntes, Cortês, Cumaru, Dormentes, Fernando de Noronha, Ferreiros, Frei Miguelinho, Granito, Iati, Ibirajuba, Iguaraci, Inajá, Ingazeira, Itacuruba, Itapetim, Itaquitinga, Jaqueira, Jataúba, Jatobá, Joaquim Nabuco, Jucati, Jupi, Jurema, Lagoa do Carro, Lagoa do Ouro, Lagoa dos Gatos, Machados, Manari, Maraial, Mirandiba, Moreilândia, Orocó, Palmeirina, Paranatama, Poção, Primavera, Quixaba, Riacho das Almas, Sairé, Salgadinho, Saloá, Santa Cruz, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Filomena, Santa Maria do Cambucá, Santa Terezinha, São Benedito do Sul, São José da Coroa Grande, São Vicente Ferrer, Serrita, Solidão, Tacaimbó, Terezinha, Terra Nova, Tracunhaém, Triunfo, Tuparetama, Venturosa, Verdejante, Vertente do Lério, Vertentes e Xexéu.
- **Municípios com mais de 20 mil até 50 mil habitantes** – Afogados da Ingazeira, Agrestina, Água Preta, Águas Belas, Aliança, Altinho, Amaraji, Barreiros, Belém do São Francisco, Bodocó, Bom Conselho, Bom Jardim, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Cabrobó, Caetés, Canhotinho, Catende, Chã Grande, Condado, Cupira, Custódia, Exu, Feira Nova, Flores, Floresta, Gameleira, Glória do Goitá, Ibimirim, Ilha de Itamaracá, Ipubi, Itaíba, Itambé, Itapissuma, João Alfredo, Lagoa de Itaenga, Lagoa Grande, Lajedo, Macaparana, Nazaré da Mata, Orobó, Panelas, Parnamirim, Passira, Pedra, Petrolândia, Pombos, Quipapá, Ribeirão, Rio Formoso, Sanharó, Santa Maria da Boa Vista, São Caitano, São João, São Joaquim do Monte, São José do Belmonte, São José do Egito, Sertânia, Sirinhaém, Tabira, Tacaratu, Tamandaré, Taquaritinga do Norte, Toritama, Trindade, Tupanatinga e Vicência.
- **Municípios com mais de 50 mil até 100 mil habitantes** – Abreu e Lima, Araripina, Arcoverde, Belo Jardim, Bezerros, Buíque, Carpina, Escada, Goiana, Gravatá, Ipojuca, Limoeiro, Moreno, Ouricuri, Palmares, Paudalho, Pesqueira, Salgueiro, Santa Cruz do Capibaribe, São Bento do Una, Serra Talhada, Surubim e Timbaúba.
- **Municípios com mais de 100 mil habitantes** – Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Caruaru, Garanhuns, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Petrolina, Recife, São Lourenço da Mata e Vitória de Santo Antão.

### 3.7 – Cálculo de Projeções Mensais de População

A partir da série 2011 passaram a ser adotadas projeções mensais de população obtidas por interpolação dos dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, do IBGE, para o cálculo das taxas mensais de criminalidade violenta letal e intencional. A data de referência para os dois levantamentos é 1º de agosto e foi utilizada a estimativa da população da metade do período de referência para o cálculo das taxas trimestrais de CVLI.

## **ANEXO I**

### **SIGLÁRIO**

**Agência CONDEPE/ FIDEM** – Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco

**CVLI** – Crime Violento Letal e Intencional

**IBGE** – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**INFOPOL** - Sistema de Informações Policiais

**NEPS** – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança

**PPV** – Pacto pela Vida

**RD** – Região de Desenvolvimento

**SDS** – Secretaria de Defesa Social

**SENASP** – Secretaria Nacional de Segurança Pública

**SEPLAG** – Secretaria de Planejamento e Gestão

## ANEXO II

### REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

**Região de Desenvolvimento:** Agreste Central

Municípios: Agrestina , Alagoinha , Altinho , Barra de Guabiraba , Belo Jardim , Bezerros , Bonito , Brejo da Madre de Deus , Cachoeirinha , Camocim de São Félix , Caruaru , Cupira , Gravatá , Ibirajuba , Jataúba , Lagoa dos Gatos , Panelas , Pesqueira , Poção , Riacho das Almas , Sairé , Sanharó , São Bento do Una , São Caitano , São Joaquim do Monte , Tacaimbó.

**Região de Desenvolvimento:** Agreste Meridional

Municípios: Águas Belas , Angelim , Bom Conselho , Brejão , Buíque , Caetés , Calçado , Canhotinho , Capoeiras , Correntes , Garanhuns , Iati , Itaíba , Jucati , Jupi , Jurema , Lagoa do Ouro , Lajedo , Palmeirina , Paranatama , Pedra , Saloá , São João , Terezinha , Tupanatinga , Venturosa.

**Região de Desenvolvimento:** Agreste Setentrional

Municípios: Bom Jardim , Casinhas , Cumaru , Feira Nova , Frei Miguelinho , João Alfredo , Limoeiro , Machados , Orobó , Passira , Salgadinho , Santa Cruz do Capibaribe , Santa Maria do Cambucá , São Vicente Ferrer , Surubim , Taquaritinga do Norte , Toritama , Vertente do Lério , Vertentes.

**Região de Desenvolvimento:** Mata Norte

Municípios: Aliança , Buenos Aires , Camutanga , Carpina , Chã de Alegria , Condado , Ferreiros , Glória do Goitá , Goiana , Itambé , Itaquitinga , Lagoa do Carro , Lagoa de Itaenga , Macaparana , Nazaré da Mata , Paudalho , Timbaúba , Tracunhaém , Vicência.

**Região de Desenvolvimento:** Mata Sul

Municípios: Água Preta , Amaraji , Barreiros , Belém de Maria , Catende , Chã Grande , Cortês , Escada , Gameleira , Jaqueira , Joaquim Nabuco , Maraiá , Palmares , Pombos , Primavera , Quipapá , Ribeirão , Rio Formoso , São Benedito do Sul , Sirinhaém , São José da Coroa Grande , Tamandaré , Vitória de Santo Antão , Xexéu.

**Região de Desenvolvimento:** Metropolitana

Municípios: Abreu e Lima , Araçoiaba , Cabo de Santo Agostinho , Camaragibe , Fernando de Noronha , Igarassu , Ipojuca , Itamaracá , Itapissuma , Jaboatão dos Guararapes , Moreno , Olinda , Paulista , Recife , São Lourenço da Mata.

**Região de Desenvolvimento:** Sertão do Araripe

Municípios: Araripina , Bodocó , Exu , Granito , Ipubi , Moreilândia , Ouricuri , Santa Cruz , Santa Filomena , Trindade.



**Região de Desenvolvimento:**

Sertão Central

Municípios:

Cedro , Mirandiba , Parnamirim , Salgueiro , São José do Belmonte , Serrita , Terra Nova , Verdejante.

**Região de Desenvolvimento:**

Sertão de Itaparica

Municípios:

Belém do São Francisco , Carnaubeira da Penha , Floresta , Itacuruba , Jatobá , Petrolândia , Tacaratu.

**Região de Desenvolvimento:**

Sertão do São Francisco

Municípios:

Afrânio , Cabrobó , Dormentes , Lagoa Grande , Orocó , Petrolina , Santa Maria da Boa Vista.

**Região de Desenvolvimento:**

Sertão do Moxotó

Municípios:

Arcoverde , Betânia , Custódia , Ibimirim , Inajá , Manari , Sertânia.

**Região de Desenvolvimento:**

Sertão do Pajeú

Municípios:

Afogados da Ingazeira , Brejinho , Calumbi , Carnaíba , Flores , Igaraci , Ingazeira , Itapetim , Quixaba , Santa Cruz da Baixa Verde , Santa Terezinha , São José do Egito , Serra Talhada , Solidão , Tabira , Triunfo , Tuparetama.

### ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

#### Nº DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Março 2016

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Afogados da Ingazeira	0	Lagoa do Ouro	1
Alagoinha	0	Lagoa dos Gatos	1
Angelim	0	Lagoa Grande	1
Brejinho	0	Machados	1
Caetés	0	Palmeirina	1
Calçado	0	Pedra	1
Calumbi	0	Petrolândia	1
Camutanga	0	Poção	1
Carnaíba	0	Pombos	1
Cumarú	0	Primavera	1
Dormentes	0	Quipapá	1
Fernando de Noronha	0	Quixaba	1
Ferreiros	0	Sairé	1
Granito	0	Salgadinho	1
Ibirajuba	0	Sanharó	1
Iguaraci	0	Santa Cruz	1
Ingazeira	0	Santa Cruz da Baixa Verde	1
Itacuruba	0	Santa Filomena	1
Joaquim Nabuco	0	São Benedito do Sul	1
Jucati	0	Solidão	1
Jurema	0	Tacaratu	1
Maraial	0	Tracunhaém	1
Moreilândia	0	Tuparetama	1
Orobó	0	Xexéu	1
Saloá	0	Afrânio	2
Santa Terezinha	0	Arcoverde	2
Tacaimbó	0	Bom Jardim	2
Terezinha	0	Brejão	2
Terra Nova	0	Cabrobó	2
Vertente do Lério	0	Camocim de São Félix	2
Altinho	1	Canhotinho	2
Barra de Guabiraba	1	Capoeiras	2
Belém de Maria	1	Carnaubeira da Penha	2
Belém do São Francisco	1	Casinhas	2
Betânia	1	Cupira	2
Bodocó	1	Exu	2
Buenos Aires	1	Feira Nova	2
Cachoeirinha	1	Floresta	2
Cedro	1	Glória do Goitá	2
Chã de Alegria	1	Ibimirim	2
Chã Grande	1	Jaqueira	2
Condado	1	Macaparana	2
Correntes	1	Manari	2
Flores	1	Paranatama	2
Frei Miguelinho	1	Parnamirim	2
Iati	1	Riacho das Almas	2
Inajá	1	São Joaquim do Monte	2
Itaquitinga	1	São Vicente Ferrer	2
Jatobá	1	Serrita	2
Jupi	1	Tabira	2

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Tupanatinga	2	Barreiros	6
Verdejante	2	Gravatá	6
Água Preta	3	Itambé	6
Belo Jardim	3	Santa Maria da Boa Vista	6
Bonito	3	São Bento do Una	6
Cortês	3	São Caitano	6
Gameleira	3	Tamandaré	6
Ipubi	3	Carpina	7
Itapetim	3	Goiana	7
João Alfredo	3	Limoeiro	7
Mirandiba	3	Moreno	7
Orocó	3	Taquaritinga do Norte	7
Panelas	3	Abreu e Lima	8
Rio Formoso	3	Águas Belas	8
Salgueiro	3	Amaraji	8
São João	3	Lagoa de Itaenga	8
São José da Coroa Grande	3	Paudalho	8
São José do Belmonte	3	Ribeirão	8
Sertânia	3	Serra Talhada	8
Sirinhaém	3	Surubim	8
Timbaúba	3	Araçoiaba	9
Vertentes	3	Brejo da Madre de Deus	9
Bom Conselho	4	Palmares	10
Buíque	4	Santa Cruz do Capibaribe	10
Jataúba	4	Bezerros	11
Lajedo	4	Catende	13
Passira	4	Toritama	13
Triunfo	4	Escada	14
Venturosa	4	São Lourenço da Mata	14
Vicência	4	Camaragibe	15
Agrestina	5	Ilha de Itamaracá	15
Araripina	5	Garanhuns	17
Custódia	5	Ipojuca	17
Itaíba	5	Igarassu	18
Itapissuma	5	Vitória de Santo Antão	21
Lagoa do Carro	5	Paulista	26
Nazaré da Mata	5	Cabo de Santo Agostinho	28
Ouricuri	5	Petrolina	31
Pesqueira	5	Olinda	38
Santa Maria do Cambucá	5	Caruaru	53
São José do Egito	5	Jaboatão dos Guararapes	111
Trindade	5	Recife	164
Aliança	6	Pernambuco	1.056

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

#### LEGENDA (Nº de Vítimas de CVLI)

	Municípios com 0 vítimas
	Municípios com 1 a 3 vítimas
	Municípios com 4 a 15 vítimas
	Municípios com 16 a 48 vítimas
	Municípios com 49 a 90 vítimas
	Municípios com mais de 90 vítimas

**TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Março 2016**

Município	Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>	Município	Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>
Afogados da Ingazeira	0	Correntes	5,67
Alagoinha	0	Timbaúba	5,75
Angelim	0	Cabrobó	5,98
Brejinho	0	Machados	6,13
Caetés	0	São Benedito do Sul	6,13
Calçado	0	Araripina	6,16
Calumbi	0	Itaquitinga	6,20
Camutanga	0	Floresta	6,22
Carnaíba	0	Exu	6,41
Cumarú	0	Glória do Goitá	6,47
Dormentes	0	Lagoa dos Gatos	6,51
Fernando de Noronha	0	Santa Cruz	6,63
Ferreiros	0	Sirinhaém	6,67
Granito	0	Frei Miguelinho	6,68
Ibirajuba	0	Primavera	6,82
Iguaraci	0	Jupi	6,88
Ingazeira	0	Jatobá	6,91
Itacuruba	0	Xexéu	6,96
Joaquim Nabuco	0	Ibimirim	7,01
Jucati	0	Buíque	7,03
Jurema	0	Santa Filomena	7,12
Maraial	0	Tabira	7,19
Moreilândia	0	Barra de Guabiraba	7,20
Orobó	0	Ouricuri	7,25
Saloá	0	Gravatá	7,28
Santa Terezinha	0	Tracunhaém	7,44
Tacaimbó	0	Tupanatinga	7,58
Terezinha	0	Pesqueira	7,60
Terra Nova	0	Chã de Alegria	7,61
Vertente do Lério	0	Buenos Aires	7,79
Bodocó	2,69	Lagoa do Ouro	7,81
Arcoverde	2,71	Bonito	8,01
Petrolândia	2,80	Paulista	8,02
Sanharó	3,81	Betânia	8,06
Condado	3,88	Macaparana	8,09
Tacaratu	3,94	Santa Cruz da Baixa Verde	8,14
Quipapá	3,94	Abreu e Lima	8,20
Lagoa Grande	4,01	Canhotinho	8,22
Belo Jardim	4,02	Cupira	8,35
Pombos	4,10	Água Preta	8,37
Inajá	4,29	Bom Conselho	8,42
Flores	4,36	Belém de Maria	8,50
Altinho	4,45	Carpina	8,57
Pedra	4,68	Sertânia	8,59
Chã Grande	4,77	Cedro	8,68
Belém do São Francisco	4,94	Poção	8,87
Cachoeirinha	5,03	Goiana	8,95
Salgueiro	5,03	Petrolina	8,95
Bom Jardim	5,22	São José do Belmonte	9,05
Iati	5,38	João Alfredo	9,09

Município	Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>	Município	Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>
Manari	9,15	São José do Egito	15,05
Santa Cruz do Capibaribe	9,20	Vitória de Santo Antão	15,19
Feira Nova	9,26	Igarassu	15,68
Salgadinho	9,32	Nazaré da Mata	15,79
Serra Talhada	9,50	Carnaubeira da Penha	15,85
Ipubi	9,56	Aliança	15,98
São Joaquim do Monte	9,59	Palmares	16,21
Parnamirim	9,63	Jaboatão dos Guararapes	16,27
Camaraçibe	9,74	São Caitano	16,51
Gameleira	9,89	Itambé	16,84
Sairé	9,90	Solidão	17,05
Olinda	10,00	Ribeirão	17,32
Riacho das Almas	10,13	Trindade	17,39
Lajedo	10,18	Jaqueira	17,49
Capoeiras	10,20	Paranatama	17,58
Recife	10,23	Ipojuca	17,83
São Bento do Una	10,32	Brejo da Madre de Deus	18,13
Afrânio	10,42	Bezerros	18,52
Serrita	10,75	Águas Belas	19,05
Camocim de São Félix	10,92	Itapissuma	19,25
São Vicente Ferrer	11,38	Itaíba	19,25
Moreno	11,40	Mirandiba	19,99
Panelas	11,75	Orocó	20,44
Garanhuns	12,47	Agrestina	20,59
Tuparetama	12,48	Escada	20,83
Vicência	12,56	Verdejante	21,48
Surubim	12,61	Itapetim	22,36
São Lourenço da Mata	12,66	Venturosa	22,59
Limoeiro	12,69	Brejão	22,69
Rio Formoso	13,08	Jataúba	24,26
Palmeirina	13,28	Cortês	24,32
São João	13,50	Taquaritinga do Norte	24,72
Custódia	13,53	Tamandaré	26,16
Cabo de Santo Agostinho	13,62	Triunfo	26,78
Passira	14,08	Toritama	27,85
Casinhas	14,24	Lagoa do Carro	28,03
São José da Coroa Grande	14,29	Catende	30,94
Barreiros	14,42	Amaraji	35,92
Paudalho	14,50	Santa Maria do Cambucá	36,26
Santa Maria da Boa Vista	14,65	Lagoa de Itaenga	38,24
Vertentes	14,71	Araçoiaba	44,85
Caruaru	14,94	Ilha de Itamaracá	55,19
Quixaba	14,99	Pernambuco	11,29

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

**LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)**

	Municípios com Taxa de CVLI =0
	Municípios com mais de 0 a 5,50 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão de Itaparica)
	Municípios com mais de 5,50 a 11,29 (Taxa de CVLI do Estado)
	Municípios com mais de 11,29 a 14,56 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Mata Sul)
	Municípios com Taxa de CVLI acima de 14,56

## ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

### Número trimestral de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, segundo municípios de Pernambuco 1º trimestre 2015 / 1º trimestre 2016

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial							
	1º Trimestre 2015				1º Trimestre 2016			
	Jan	Fev	Mar	Total	Jan	Fev	Mar	Total
Aliança	1	0	0	1	0	0	0	0
Belém do São Francisco	0	0	0	0	1	0	0	1
Camaraçibe	0	0	0	0	0	0	1	1
Carpina	0	0	0	0	0	0	1	1
Caruaru	1	0	0	1	0	0	0	0
Exu	0	0	1	1	0	0	0	0
Igarassu	0	0	0	0	0	0	2	2
Jaboatão dos Guararapes	0	1	0	1	0	0	0	0
Olinda	0	0	0	0	0	0	1	1
Recife	0	2	1	3	2	1	3	6
Santa Cruz do Capibaribe	0	0	0	0	0	0	1	1
Santa Maria da Boa Vista	0	0	0	0	1	0	0	1
São José do Belmonte	0	0	0	0	0	0	1	1
<b>Pernambuco</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>10</b>	<b>15</b>

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

### Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por sexo, segundo municípios de Pernambuco - 1º trimestre 2015 / 1º trimestre 2016

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	1º Trimestre 2015			1º Trimestre 2016		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Aliança	1	1	0	0	0	0
Belém do São Francisco	0	0	0	1	1	0
Camaraçibe	0	0	0	1	1	0
Carpina	0	0	0	1	1	0
Caruaru	1	1	0	0	0	0
Exu	1	1	0	0	0	0
Igarassu	0	0	0	2	2	0
Jaboatão dos Guararapes	1	1	0	0	0	0
Olinda	0	0	0	1	1	0
Recife	3	3	0	6	6	0
Santa Cruz do Capibaribe	0	0	0	1	1	0
Santa Maria da Boa Vista	0	0	0	1	1	0
São José do Belmonte	0	0	0	1	1	0
<b>Pernambuco</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>0</b>

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

**Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial em Pernambuco, segundo profissão do autor - 1º trim. 2015 / 1º trim. 2016**

Profissão do Autor	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial	
	Janeiro a Março 2015	Janeiro a Março 2016
Policial Civil	0	0
Policial Militar	7	15
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>15</b>

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

**Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por faixa etária, segundo municípios de Pernambuco - 1º trimestre 2015 / 1º trimestre 2016**

Município	1º Trimestre 2015							1º Trimestre 2016						
	Total	Faixa Etária (%)						Total	Faixa Etária (%)					
		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Aliança	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Belém do São Francisco	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Camaragibe	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Carpina	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Caruaru	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exu	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Igarassu	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	1	0	0
Jaboatão dos Guararapes	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olinda	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Recife	3	0	0	3	0	0	0	6	0	0	3	2	0	1
Santa Cruz do Capibaribe	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Santa Maria da Boa Vista	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
São José do Belmonte	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
<b>Pernambuco</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>1</b>

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.